



Fevereiro/2011

## TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO

### Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

## Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**Pensando os blogs**

Há não muito tempo, falava-se em imprensa **escrita**, **falada** e **televisada** quando se desejava abarcar todas as possibilidades da comunicação jornalística. Os jornais e as revistas, o rádio e a televisão constituíam o pleno espaço público das informações. Tinham em comum o que se pode chamar de "autoria institucional": dizia-se, por exemplo, que tal notícia "deu no Diário Popular", ou "foi ouvida na rádio Cacique", ou "passou no telejornal da TV Excelsior". Funcionava como prova de veracidade do fato.

Hoje a autoria institucional enfrenta séria concorrência dos autores anônimos, ou semi-anônimos, que se valem dos recursos da internet, entre eles os incontáveis **blogs**. Considerados uma espécie de cadernos pessoais abertos, os **blogs** possibilitam intervenção imediata do público e exploram em seu espaço virtual as mais distintas formas de linguagem: textos, desenhos, gravuras, fotos, músicas, vídeos, ilustrações, reportagens, entrevistas, arquivos importados etc. etc. A novidade maior dos **blogs** está nessa imediata conexão que podem realizar entre o que seria essencialmente privado e o que seria essencialmente público. Até mesmo alguns velhos jornalistas mantêm com regularidade esses espaços abertos da internet, sem prejuízo para suas colunas nos jornais tradicionais. A diferença é que, em seus **blogs**, eles se permitem depoimentos subjetivos e apreciações pessoais que não teriam lugar numa **Folha de S. Paulo** ou num **O Globo**, por exemplo. São capazes de narrar a cerimônia de posse do presidente da República incluindo os apartes e as impressões dos filhos pequenos que também acompanhavam e comentavam o evento.

Qualquer cidadão pode resolver sair da casca e dizer ao mundo o que pensa da seleção brasileira, ou da mulher que o abandonou, ou da falta de oportunidades no seu ramo de negócio. Artistas plásticos trocam figurinhas em seus **blogs** diante de um largo público de espectadores, escritores adiantam um capítulo do próximo romance, um músico resolve divulgar sua

nova canção já acompanhada de cifras para acompanhamento no violão. É só abrir um espaço na internet.

Outro dia, num **blog** de algum sucesso, o autor gabava-se de promover democraticamente, entre os incontáveis seguidores seus, uma discussão sobre as mesmas questões que preocupavam a roda fechada e cerimoniosa dos filósofos companheiros de Platão. Isso sim, argumentava ele, é que é um **diálogo** verdadeiro. Tal atrevimento supõe que quantidade implicaria qualidade, e que democracia é uma soma infinita das impressões e opiniões de todo mundo...

Não importa a extensão das descobertas tecnológicas, sempre será imprescindível a atuação do nosso espírito crítico diante de cada fato novo que se imponha à nossa atenção.

(Belarmino Braga, *inédito*)

1. Considerando-se o contexto, deve-se entender por "autoria institucional" uma atribuição que se aplica a
  - (A) grupos de pessoas que participam regularmente de um mesmo *blog*.
  - (B) informações publicadas em conhecidos órgãos da imprensa.
  - (C) linguagens jornalísticas criadas para concorrer com as dos *blogs*.
  - (D) matérias publicadas em série sucessiva num mesmo órgão da imprensa.
  - (E) reportagens assinadas por jornalistas devidamente credenciados.
2. De acordo com texto, os *blogs* têm como característica
  - I. a abertura para participação autoral de leitores interessados em se manifestar num espaço virtual já constituído;
  - II. a reversão de matérias que seriam, a princípio, de interesse público em matérias de interesse exclusivamente privado;
  - III. a exploração de diferentes gêneros literários e linguagens outras que não a verbal, além da plena liberdade na eleição dos temas a serem tratados.

Em relação ao texto, é correto depreender o que se afirma em

  - (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) I e III, apenas.
  - (D) II e III, apenas.
  - (E) I, apenas.



3. Ao final do texto, o autor **desaprova**, precisamente, o fácil entusiasmo de quem considera os *blogs*
- (A) irrefutáveis evidências das vantagens tecnológicas de que muitos podem usufruir.
- (B) exemplos incontestes da superioridade da inteligência artificial em relação à humana.
- (C) válidos desafios, que podem e devem estimular a nossa reação e análise críticas.
- (D) diálogos espontâneos e, por isso, verdadeiros, em consonância com a tradição dos diálogos platônicos.
- (E) espaços generosos que multiplicam debates de nível superior aos diálogos dos pensadores clássicos.
- 
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *abarcam todas as possibilidades* (1º parágrafo) = incrementar todas as hipóteses.
- (B) *prova de veracidade do fato* (1º parágrafo) = aprovação da verossimilhança da ocorrência.
- (C) *possibilitam intervenção imediata do público* (2º parágrafo) = consignam o imediatismo do público participante.
- (D) *a roda fechada e cerimoniosa dos filósofos* (4º parágrafo) = o círculo restrito e solene dos pensadores.
- (E) *atuação do nosso espírito crítico* (5º parágrafo) = apropriação de nossa sensibilidade intuitiva.
- 
5. A expressão *cadernos pessoais abertos* (2º parágrafo), no contexto,
- (A) assinala a conexão que os *blogs* promovem entre a esfera do privado e a esfera pública.
- (B) refere-se ao caráter acidental e transitório que marca a vigência dos *blogs* como espaço virtual.
- (C) indica o primarismo um tanto escolar que costuma caracterizar as linguagens exploradas nos *blogs*.
- (D) enfatiza a contradição que impede os *blogs* de constituírem um espaço de discussão democrática.
- (E) ressalta o improvisado e a superficialidade das confidências que habitualmente se fazem nos *blogs*.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) No passado, com as qualificações **escrita, falada e televisada** pretendiam-se designar toda a abrangência das formas de comunicação jornalística.
- (B) A multiplicação de tantos autores anônimos de *blogs* acabaram por representar uma séria concorrência para os profissionais da comunicação.
- (C) Em nossos dias, cabem a quaisquer cidadãos tomar a iniciativa de criar um *blog* para neles desenvolverem seus temas e pontos de vista.
- (D) Já não se opõem, num *blog*, a instância do que seja de interesse privado e a instância do que seja de interesse público.
- (E) Permitem-se aos seguidores de um *blog* levantar discordância quanto às linhas de argumentação desenvolvidas por seu autor.
- 
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Nos *blogs* há uma subjetividade da qual os outros meios de comunicação jornalística se ressentem, uma vez que não é de sua característica contemplá-la.
- (B) O autor do texto exime-se ao diferenciar autoria institucional de outras modalidades autorais, presumindo que a primeira obtém maior crédito.
- (C) Para muitos, os *blogs* são um recurso de comunicação de eficácia nunca antes alcançada, suplantando em extensão e profundidade os diálogos platônicos.
- (D) Ainda que possam ser bem-vindos, os *blogs* não devem constituir uma obsessão tal que remova seus usuários de diligenciarem outras formas de linguagem.
- (E) A democratização do pensamento não pode ficar presa à uma forma de comunicação, visto que são os conteúdos que determinam sua consumação.



8. No contexto do 3º parágrafo, a frase final *É só abrir um espaço na internet* tem como sentido implícito o que enuncia este segmento:

- (A) e assim se comprovará como é possível superar Platão.
- (B) para corporificar essas iniciativas na linguagem de um *blog*.
- (C) e advirão as reações que costuma provocar a autoria institucional.
- (D) para se comprovar a efemeridade das informações de um *blog*.
- (E) para que um *blog* passe a enfrentar severa reação crítica.

9. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:

- (A) Os recursos da internet, dos quais podemos nos valer a qualquer momento, permitem veicular mensagens por cujo conteúdo seremos responsáveis.
- (B) Artistas plásticos, que suas obras lhes interessa divulgar, frequentam os espaços da internet, mediante aos quais promovem a divulgação de seu trabalho.
- (C) Jornalistas veteranos, de cujas colunas tantos leitores já frequentaram, passaram a criar seus próprios *blogs*, pelos quais acrescentam uma dose de subjetivismo.
- (D) É comum que, num *blog*, os assuntos públicos, a cujo interesse social ninguém duvida, coabitem aos assuntos particulares, que a poucos interessará.
- (E) As múltiplas formas de linguagem com que o autor de um *blog* pode lançar mão obrigam-no a se familiarizar com técnicas de que jamais cogitou dominar.

10. Transpondo-se para a voz passiva a frase *Hoje a autoria institucional enfrenta séria concorrência dos autores anônimos*, obter-se-á a seguinte forma verbal:

- (A) são enfrentados.
- (B) tem enfrentado.
- (C) tem sido enfrentada.
- (D) têm sido enfrentados.
- (E) é enfrentada.

Atenção: As questões de números 11 a 17 referem-se ao texto seguinte.

### Leis religiosas e leis civis

*As leis religiosas têm mais sublimidade; as leis civis dispõem de mais extensão.*

*As leis de perfeição, extraídas da religião, têm por objeto mais a bondade do homem que as segue do que a da sociedade na qual são observadas; ao contrário, as leis civis versam mais sobre a bondade moral dos homens em geral do que sobre a dos indivíduos.*

*Deste modo, por respeitáveis que sejam os ideais que nascem imediatamente da religião, não devem sempre servir de princípio às leis civis, porque é outro o princípio destas, que é o bem geral da sociedade.*

(Montesquieu, **Do espírito das leis**)

11. Atentando-se para a primeira frase e considerando-se o conjunto do texto, os termos *sublimidade* e *extensão* dizem respeito, respectivamente, ao caráter

- (A) místico dos evangelhos canônicos e materialista dos textos da jurisprudência.
- (B) de espiritualidade das normas religiosas e de abrangência social do direito civil.
- (C) dogmático das convicções de fé e libertário das legislações constitucionais.
- (D) divino dos postulados cristãos e humanista da declaração dos direitos humanos.
- (E) de profundidade das certezas místicas e de superficialidade da ordem jurídica.



12. Atente para as seguintes afirmações:
- I. A bondade do indivíduo e as virtudes coletivas são instâncias que se ligam entre si, de modo inextricável e em recíproca dependência.
  - II. A diferença de princípios permite distinguir entre o que há de respeitável nos ideais religiosos e o que se elege como um bem comum nas leis civis.
  - III. Tanto no âmbito das leis civis quanto no das religiosas, o objetivo último é o mesmo: o aprimoramento moral do indivíduo.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) II, apenas.
- 
13. *As leis religiosas têm mais sublimidade; as leis civis dispõem de mais extensão.*
- A respeito da construção da frase acima, é correto afirmar que
- (A) o verbo *dispor* foi empregado no mesmo sentido que assume na frase **A solidão dispõe o homem à melancolia.**
  - (B) da comparação entre leis civis e leis religiosas, expressa pelo termo *mais*, resulta a superioridade incontestada de uma delas.
  - (C) entre os dois segmentos separados pelo ponto e vírgula estabelece-se uma relação de sentido equivalente ao da expressão **ao passo que.**
  - (D) entre os dois segmentos separados por ponto e vírgula estabelece-se uma relação de sentido equivalente ao da expressão **por conseguinte.**
  - (E) o verbo *dispor* foi empregado no mesmo sentido que assume na frase **O sacristão dispôs o altar para a missa.**
- 
14. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) As leis de perfeição teriam por objeto mais a bondade do homem que as seguisse do que a da sociedade na qual fossem observadas.
  - (B) As leis de perfeição tinham por objeto mais a bondade dos homens que as seguir do que a da sociedade na qual serão observadas.
  - (C) As leis de perfeição terão por objeto mais a bondade dos homens que as tivessem seguido do que a da sociedade na qual terão sido observadas.
  - (D) As leis de perfeição teriam por objeto mais a bondade do homem que as siga do que a da sociedade na qual têm sido observadas.
  - (E) As leis de perfeição terão tido por objeto mais a bondade do homem que viesse a segui-las do que a da sociedade na qual fossem observadas.
- 
15. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado numa forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) Às bondades individuais ..... (**dever**) seguir um benefício que se estenda ao conjunto de uma sociedade.
  - (B) Nem sempre ..... (**haver**) de respeitar as leis da religião quem se curva às leis civis.
  - (C) Não se ..... (**respeitar**) as leis civis por bondade, nem as religiosas por espírito cívico.
  - (D) Não se ..... (**opor**) o princípio da religião ao da ordem civil, embora as instâncias de uma e outra sejam distintas.
  - (E) ..... (**ser**) de se notar, entre as leis civis e as religiosas, a diferença dos princípios que as regem.
- 
16. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Se as leis da religião, pretendem levar o indivíduo ao exercício da bondade, o desígnio das leis civis em qualquer sociedade, é contribuir para o bem de todos não importando a religião que cada um professe, ou deixe de professar.
  - (B) Se as leis da religião pretendem levar o indivíduo, ao exercício da bondade, o desígnio das leis civis em qualquer sociedade é contribuir para o bem de todos não importando a religião, que cada um professe ou deixe de professar.
  - (C) Se, as leis da religião pretendem levar o indivíduo, ao exercício da bondade, o desígnio das leis civis em qualquer sociedade é: contribuir para o bem de todos, não importando a religião que cada um professe, ou deixe de professar.
  - (D) Se as leis da religião pretendem levar o indivíduo, ao exercício da bondade, o desígnio das leis civis, em qualquer sociedade, é contribuir para o bem de todos; não importando a religião que, cada um, professe ou deixe de professar.
  - (E) Se as leis da religião pretendem levar o indivíduo ao exercício da bondade, o desígnio das leis civis, em qualquer sociedade, é contribuir para o bem de todos, não importando a religião que cada um professe ou deixe de professar.
- 
17. (...) as leis civis versam mais sobre a bondade moral dos homens em geral do que sobre a dos indivíduos.
- Pode-se substituir o segmento sublinhado na frase acima, sem prejuízo para a correção e o sentido, por:
- (A) cuidam melhor da bondade moral e genérica dos homens do que cuidam a
  - (B) dizem respeito mais à bondade moral do conjunto dos homens do que à
  - (C) disputam melhor sobre a bondade moral da sociedade do que a
  - (D) controvertem melhor sobre a bondade moral de todos os homens do que a
  - (E) determinam mais o que seja moralmente a bondade dos homens do que aquela



18. O Brasil poderá sofrer a primeira consequência diplomática por ter decidido não extraditar o terrorista italiano Cesare Battisti daqui a menos de duas semanas.

A frase acima, de uma notícia de jornal, tem como **defeito de construção**

- (A) duplicidade de sentido, por conta da posição de *daqui a menos de duas semanas*.
- (B) duplicidade de sentido, decorrente da falta de vírgulas entre as quais deveria estar o segmento *o terrorista italiano Cesare Battisti*.
- (C) a falta de clareza decorrente da ausência de vírgula em seguida a *diplomática*.
- (D) a incoerência gerada pelas expressões *por ter decidido e não extraditar*.
- (E) a incoerência decorrente do emprego de *primeira consequência* sem esclarecer que outras haveria.

19. Ninguém imaginou que ele nos trairia. Supúnhamos, mesmo, que fosse o mais leal de nossos parceiros.

As frases acima estão reorganizadas numa só frase, sem prejuízo para a correção e o sentido, em:

- (A) Sendo o mais leal de nossos parceiros, como sempre supomos, não é de se imaginar que nos traia.
- (B) Uma vez que fosse o mais leal de nossos parceiros, como imaginar que haveria de nos traír?
- (C) Na suposição de que ele era, mesmo, o mais leal de nossos parceiros, nenhum de nós imaginou que nos trairia.
- (D) Conquanto tenha sido o mais leal de nossos parceiros, sua traição era para nós algo mesmo inimaginável.
- (E) Por havermos suposto que fora o mais leal dos parceiros, não imaginaríamos que mesmo ele possa nos traír.

20. Justifica-se plenamente o emprego de **ambos** os sinais de crase em:

- (A) Ela pode voltar à qualquer momento, fiquemos atentos à sua chegada.
- (B) Dispôs-se à devolver o livro, à condição de o liberarem da multa por atraso.
- (C) Postei-me à entrada do cinema, mas ela faltou também à esse compromisso.
- (D) Àquela altura da velhice já não assistia à filmes trágicos, apenas aos de humor.
- (E) Não confie à priminha os documentos que obtive à revelia do nosso advogado.

### Noções de Direito

21. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, revelar ou permitir que chegue ao conhecimento de terceiro, antes da respectiva divulgação oficial, teor de medida política ou econômica capaz de afetar o preço de mercadoria, bem ou serviço, constitui

- (A) ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (B) mero ilícito administrativo.
- (C) ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (D) conduta lícita, não caracterizando qualquer irregularidade.
- (E) ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.

22. De acordo com Lei nº 9.784/1999, no processo administrativo será observado, dentre outros, o critério de

- (A) garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio.
- (B) impulsão do processo administrativo mediante atuação dos interessados, vedada a impulsão, de ofício, pela Administração Pública.
- (C) cobrança de despesas processuais, não havendo tal cobrança apenas em hipóteses excepcionais previstas em lei.
- (D) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento do fim público a que se dirige, permitida a aplicação retroativa de nova interpretação.
- (E) atendimento a fins de interesse geral, permitida, em regra, a renúncia total ou parcial de poderes ou competências.

23. É assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo. No que concerne ao direito de petição, previsto na Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar:

- (A) Não é cabível recurso das decisões sobre os recursos sucessivamente interpostos.
- (B) O recurso contra o indeferimento do pedido de reconsideração não poderá ser recebido no efeito suspensivo.
- (C) O requerimento e o pedido de reconsideração deverão ser despachados no prazo de cinco dias e decididos dentro de trinta dias.
- (D) O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de quinze dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida.
- (E) Se provido o pedido de reconsideração ou o recurso, os efeitos da decisão não retroagirão à data do ato impugnado, produzindo efeitos da data da decisão em diante.



<p>24. Para a contratação de serviço técnico de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, de natureza singular, com empresa de notória especialização,</p> <p>(A) exige-se, obrigatoriamente, licitação na modalidade tomada de preços.</p> <p>(B) é inexigível a licitação.</p> <p>(C) é dispensável a licitação.</p> <p>(D) exige-se, obrigatoriamente, licitação na modalidade convite.</p> <p>(E) exige-se, obrigatoriamente, licitação na modalidade concurso.</p>	<p>27. O direito à eleição de um representante dos empregados com a finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores é assegurado no caso de empresa com</p> <p>(A) até cem empregados.</p> <p>(B) menos de cem empregados.</p> <p>(C) até cento e vinte empregados.</p> <p>(D) até cinquenta empregados.</p> <p>(E) mais de duzentos empregados.</p>
<p>25. No que diz respeito ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, previsto na Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar:</p> <p>(A) Na substituição, o substituto assumirá automaticamente, com prejuízo do cargo que ocupa, o exercício do cargo ou função de direção ou chefia e os de Natureza Especial, nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância do cargo.</p> <p>(B) A exoneração de ofício dar-se-á apenas quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.</p> <p>(C) Redistribuição é o deslocamento de cargo em comissão, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, observados os preceitos legais.</p> <p>(D) Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.</p> <p>(E) A redistribuição poderá ocorrer a pedido ou <i>ex officio</i> para ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços.</p>	<p>28. Será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que</p> <p>(A) adquirir outra nacionalidade no caso de imposição de naturalização, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em Estado estrangeiro, como condição para permanência em seu território.</p> <p>(B) adquirir outra nacionalidade, no caso de reconhecimento de nacionalidade originária pela lei estrangeira.</p> <p>(C) tiver cancelada sua naturalização, por sentença judicial, em virtude de atividade nociva ao interesse nacional.</p> <p>(D) adquirir outra nacionalidade, no caso de imposição de naturalização, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em Estado estrangeiro, como condição para o exercício de direitos civis.</p> <p>(E) adquirir outra nacionalidade, não se admitindo exceções.</p>
<p>26. Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados</p> <p>(A) pela Câmara dos Deputados, por maioria absoluta, mediante aprovação prévia da Advocacia Geral da União, serão equivalentes à Lei ordinária.</p> <p>(B) pelo pleno do Supremo Tribunal Federal, desde que previamente aprovada pelo Presidente da República e Senado Federal, serão equivalentes às Leis ordinárias.</p> <p>(C) pelo pleno do Supremo Tribunal Federal, desde que previamente aprovada pelo Presidente da República e Senado Federal, serão equivalentes às Leis complementares.</p> <p>(D) em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.</p> <p>(E) pelo Presidente da República serão equivalentes à Medida Provisória e serão levados à Câmara dos Deputados, para, mediante aprovação por maioria dos votos, serem convertidas em Leis ordinárias.</p>	<p>29. O militar alistável elegível, se contar mais de</p> <p>(A) dez anos de serviço, será agregado pela autoridade superior e, se eleito, passará automaticamente, no ato da diplomação, para a inatividade.</p> <p>(B) dez anos de serviço, deverá afastar-se da atividade.</p> <p>(C) quinze anos de serviço, deverá afastar-se da atividade.</p> <p>(D) vinte anos de serviço, deverá afastar-se da atividade.</p> <p>(E) cinco anos de serviço, será agregado pela autoridade superior e, se eleito, passará, mediante prévia consulta do seu histórico militar, no ato da diplomação, para a inatividade.</p> <p>30. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre</p> <p>(A) águas.</p> <p>(B) proteção à infância e à juventude.</p> <p>(C) energia.</p> <p>(D) informática.</p> <p>(E) cidadania.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O maior problema relativo ao controle da informação jurídica normativa reside na profusão de normas jurídicas, sendo as coletâneas de jurisprudência oriunda de determinado tribunal uma das principais formas para controlar esse tipo de informação.

A afirmativa acima está

- (A) incorreta, já que a indexação de acórdãos é que constitui uma das principais formas de controle bibliográfico de normas jurídicas.
- (B) incorreta, pois o controle da informação jurídica normativa inclui coletâneas de legislação referentes a um determinado assunto.
- (C) correta, porque as coletâneas são importantes para o controle, a organização e a recuperação da informação jurídica normativa.
- (D) correta, porquanto a legislação é, obrigatoriamente, publicada em diários oficiais, o que torna possível ter acesso a todo o seu universo.
- (E) incompleta, considerando que as bases de dados dos tribunais constituem a mais importante fonte de informação jurídica normativa.

32. Ação, sentença, recurso e acórdão, por um lado, e livros, teses, artigos de periódicos e trabalhos de congresso, por outro, são tipos de documentos que constituem, respectivamente,

- (A) o processo jurisprudencial e a interpretação jurídica.
- (B) a legislação e a teoria.
- (C) a informação normativa e a descritiva.
- (D) o processo legislativo e a literatura técnica.
- (E) a jurisprudência e a doutrina.

33. Deve refletir, de forma concisa e como documento autônomo, a identificação do fato ocorrido, do direito discutido, do posicionamento adotado pelo tribunal e dos argumentos elencados para embasar tal entendimento.

A definição de José Augusto Guimarães refere-se a

- (A) *caput*.
- (B) acórdão.
- (C) ementa.
- (D) *vade mecum*.
- (E) súmula.

34.

LEI Nº 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008

Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia previsto no art. 6º da Constituição Federal, e consoante o especificado na alínea r do inciso V do caput do art. 4º da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

De acordo com a estrutura das leis, o texto acima é exemplo de

- (A) parte normativa.
- (B) parte preliminar.
- (C) disposição descritiva.
- (D) disposição preambular.
- (E) enunciado do objeto.

35. Considere as afirmativas abaixo relativas à técnica legislativa:

- I. A Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998, dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal, e estabelece normas para a consolidação dos atos normativos que menciona.
- II. A epígrafe indica o órgão ou instituição competente para a prática do ato e sua base legal.
- III. As disposições normativas devem ser redigidas com clareza, precisão e ordem lógica. Para a obtenção da ordem lógica, deve-se restringir o conteúdo de cada artigo da lei a um único assunto ou princípio.
- IV. Entre os princípios que norteiam a técnica legislativa está o da parcialidade, que afirma que as normas devem incidir sobre circunstâncias individuais e se aplicar de acordo com cada caso.
- V. As normas jurídicas cumprem, no Estado de Direito, a tarefa de concretizar a Constituição, tendo uma série de funções, entre as quais, a de inovação na ordem jurídica e no plano social.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e V.



36. Com base na mecânica de funcionamento da Classificação Decimal Universal, avalie as seguintes notações:

- I. 349.2=111(073) – Programa Curricular do Curso de Direito do Trabalho em Inglês
- II. .001.5:331(81) – Pesquisa sobre Trabalho no Brasil
- III. “19”349.2(81) – Direito do Trabalho no Brasil no Século 20
- IV. -055.2:349.22 – Contratos de Trabalho com Mulheres
- V. 94:331(81) – História do Trabalho no Brasil

Está correta APENAS a notação

- (A) II, visto que relaciona assuntos distintos, adicionando o auxiliar de lugar.
- (B) I, uma vez que está de acordo com a ordem de citação padrão do sistema.
- (C) III, pois o auxiliar comum de tempo pode ser invertido com o número principal.
- (D) IV, porque os auxiliares -05 podem ser citados no início de um número composto.
- (E) V, que primeiro classifica pelo assunto principal e depois pela forma ou local.

37. Avalie as afirmativas abaixo sobre a Classificação Decimal Universal (CDU) e a Classificação Decimal de Dewey (CDD):

- I. A CDU apresenta quatro importantes características estruturais: a linearidade, a universalidade, a hierarquia e a síntese.
- II. Na CDU, a ordem de citação ou de classificação determina o arranjo das fichas nos catálogos, bem como dos livros nas estantes, procedendo do mais geral para o mais específico.
- III. Usado na CDU, o sinal de relação é representado por : (dois pontos) e indica uma relação geral, coordenada e recíproca, na qual A:B têm o mesmo valor.
- IV. O princípio hierárquico da CDD significa que cada tópico faz parte de todos os tópicos mais abrangentes acima dele, sendo que tudo o que é determinado para a parte também vale para o todo.
- V. A hierarquia na CDD é expressa por meio da sua estrutura e da sua notação.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e V.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

38. Avalie as afirmativas abaixo sobre a Classificação Decimal de Dewey (CDD):

- I. A notação é expressa em algarismos arábicos e representa o significado da classe e a sua relação com outras classes. O primeiro dígito representa a classe principal, o segundo indica a divisão e o terceiro indica a seção.
- II. A classe 000 é a mais geral, sendo usada para classificar obras não limitadas a uma disciplina específica, por exemplo, enciclopédias, jornais, periódicos gerais. Essa classe também é usada para disciplinas especializadas que tratam a informação de maneira geral, como ciência da computação, bibliografia, biblioteconomia e ciência da informação, jornalismo etc.

É correto afirmar:

- (A) A primeira está incorreta; a notação é um sistema de símbolos usado para descrever um assunto específico, independente da sua relação com outros assuntos.
- (B) Ambas estão incorretas; o segundo dígito indica a subclasse e o terceiro indica a divisão, e a disciplina ciência da computação aparece na classe 600 – Tecnologia.
- (C) A primeira está incompleta; além de algarismos arábicos, a notação utiliza letras e uma série de símbolos e sinais, como pontos, aspas e asteriscos, para compor notações complexas e cada vez mais específicas.
- (D) A segunda está incorreta; a classe 000 é destinada apenas a obras genéricas que tratam de vários assuntos ou aspectos a partir de diferentes pontos de vista.
- (E) Ambas estão corretas; a notação oferece uma linguagem universal para identificar as classes, e as classes 100 a 900 abrangem uma grande disciplina ou um grupo de disciplinas relacionadas entre si.

39. Avalie as afirmativas abaixo sobre indexação e recuperação da informação:

- I. Existem diversos fatores que afetam o desempenho de um sistema de recuperação de informações e seu potencial em termos de revocação e relevância, entre os quais a especificidade. Quanto maior a especificidade, maior será a probabilidade de alcançar alta relevância.
- II. Uma série de falhas pode ocorrer no processo de indexação e influir nos resultados de uma pesquisa. Quando um indexador atribui a um documento o termo “a”, quando deveria ser atribuído o termo “b”, haverá falha na precisão.

Na verdade,

- (A) a primeira está incorreta; quanto maior a especificidade, menor será a relevância.
- (B) ambas estão corretas; revocação, relevância, precisão e especificidade são importantes indicadores para avaliar as necessidades do usuário.
- (C) ambas estão incorretas; quanto maior a exaustividade, maior a relevância e a falha acontecerá na indexação.
- (D) a segunda está incompleta; devido ao erro na atribuição de termos, haverá falha não apenas na precisão, mas também na revocação.
- (E) a segunda está incorreta; em caso de erro na indexação, a falha afetará a estratégia de busca.



40. Avalie as afirmativas a seguir relacionadas a vocabulários controlados:
- I. Em geral, a homonímia entre termos não ocorre porque a atividade terminológica se dá sempre em uma área de assunto específica. Entretanto, quando ocorrer, um qualificador deve ser usado para resolver a ambiguidade.
- II. A sinonímia ocorre quando um conceito pode ser representado por diferentes termos que têm significado igual ou semelhante. Nesse caso, um desses termos deve ser identificado como termo autorizado (descritor), enquanto os demais sinônimos ou variantes são listados como termos não autorizados.
- III. Vários tipos de relações sintáticas podem ser identificados entre os termos de uma área de assunto, incluindo relações de equivalência, hierárquicas e associativas.
- Ocorre que
- (A) todas estão incorretas; a primeira se refere à sinonímia, a segunda, ao problema de homônimos e a terceira, às relações entre conceitos.
- (B) a terceira está incorreta; entre os termos de um vocabulário controlado, as relações são semânticas.
- (C) a primeira está incorreta; embora na língua geral a homonímia total não ocorra, na área técnica ela é mais frequente do que se imagina.
- (D) a segunda está incorreta; a sinonímia ocorre quando um termo comporta mais de um significado, representando mais de um conceito.
- (E) todas estão corretas; o controle da ambiguidade e dos sinônimos e a definição de relações entre termos são princípios fundamentais na elaboração de vocabulários controlados.
41. Diferentes tipos de estruturas são utilizados na organização da informação. As estruturas que se organizam a partir de conceitos e de seus relacionamentos são
- (A) os arquivos de autoridade, os glossários e os dicionários.
- (B) as linguagens documentárias, os índices e os resumos.
- (C) as ontologias, os tesauros e as redes semânticas.
- (D) os cabeçalhos de assunto, as taxonomias e os sistemas de classificação.
- (E) os metadados, os mecanismos de busca e a web semântica.
42. A web tradicional foi desenvolvida para ser entendida pelos usuários, enquanto a web semântica está sendo projetada para ser compreendida pelas máquinas. No seu desenvolvimento, são usados, entre outros recursos,
- (A) agentes inteligentes, que são programas capazes de operar sobre as informações e identificar os seus significados e as relações entre eles.
- (B) taxonomias, que são metodologias criadas para garantir uma comunicação livre de ambiguidades baseada em conteúdo.
- (C) linguagens de marcação de documentos como a HTML, que estruturam as informações de maneira a descrever conteúdo, significado e apresentação.
- (D) protocolos como o *Open Archives Initiative*, que possibilitam a interoperabilidade entre provedores, catálogos e indexadores.
- (E) mecanismos de inferência, que são ferramentas projetadas para a geração de modelos conceituais legíveis por computadores.
43. O AACR2 – Revisão 2002 incorpora uma série de alterações, que vão desde uma nova redação e a eliminação de regras até mudanças mais significativas, entre as quais se destacam:
- i. inclusão de novos conceitos ou alteração de outros;
- ii. mudanças substanciais nos capítulos 3 (Materiais Cartográficos), 9 (Recursos Eletrônicos) e 12 (Recursos Contínuos);
- iii. reformulação da regra 0.24, que passou a dar ênfase a todos os aspectos de um item que está sendo descrito, como conteúdo, suporte físico, tipo de publicação, suas relações bibliográficas e o fato de ter sido publicado ou não.
- Ocorre que a afirmativa está
- (A) incorreta; não houve mudanças importantes no capítulo 3 e a regra 0.24 passou a determinar que a descrição de um item físico deve ser baseada, em primeiro lugar, no capítulo ao qual esse item por sua natureza se insere.
- (B) correta; as revisões tornaram o código mais atual, porém a mudança radical é a sua substituição por um novo modelo de descrição, como os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos – FRBR.
- (C) incorreta; as revisões do AACR2 não resultaram em eliminação de nenhuma regra e o capítulo 12 teve alterado basicamente o seu título original, antes denominado Publicações Seriadas.
- (D) incorreta; foram feitas apenas atualizações de certos conceitos e o capítulo 1 (Regras Gerais de Descrição) foi o que sofreu mudanças substanciais, incluindo a distinção entre ponto de acesso e descrição.
- (E) correta; o AACR2 vem sendo reformulado desde 1988 com o objetivo de acompanhar o progresso tecnológico e, ao mesmo tempo, adequar o código aos sistemas automatizados.
44. Segundo o AACR2 – Revisão 2002, o capítulo 9
- (A) incluiu a distinção entre recursos eletrônicos de acesso direto e remoto.
- (B) excluiu a área dos detalhes específicos do material ou tipo de publicação.
- (C) mudou a fonte principal de informação do próprio recurso para o título da tela.
- (D) tornou obrigatória a inclusão, em nota, dos requisitos do sistema do recurso.
- (E) passou a permitir o uso da terminologia técnica para descrever um suporte físico.
45. A qualidade de um *software* para informatização de unidades de informação está relacionada aos requisitos ou módulos que possui, como aquisição, catalogação, pesquisa, circulação etc. Ao avaliar a função de catalogação, deve-se observar, por exemplo, se o sistema prevê
- (A) processamento de materiais especiais e módulo de busca.
- (B) cadastro de perfis de usuários e importação de dados.
- (C) interface multilíngue e compatibilidade com AACR2.
- (D) registros em formato MARC e geração de etiquetas.
- (E) consulta à Internet e exportação de dados via protocolo Z39.50.



46. Avalie os itens abaixo, relativos ao planejamento:
- I. O interesse pelo planejamento global, com a integração de todas as funções de determinada instituição ou determinado contexto, existiu desde o início do século XX.
  - II. O planejamento é um dos processos da função administrativa.
  - III. Antes de se definirem estruturas organizacionais, atividades, recursos humanos, formas de orientação e controle de pessoal, é preciso que se estabeleçam os objetivos e que se definam planos para a consecução desses objetivos.
- Ocorre que
- (A) o item III está incorreto; as estruturas organizacionais devem ser definidas antes do estabelecimento dos objetivos.
  - (B) o item II está incorreto; o planejamento não é um dos processos da função administrativa.
  - (C) o item I está incorreto; no início do século XX ainda não existia interesse pelo planejamento global.
  - (D) todos os itens estão corretos.
  - (E) todos os itens apresentam algum tipo de incorreção.

47. O planejamento é o oposto

- (A) da improvisação.
- (B) da previsão.
- (C) da racionalidade.
- (D) da redução de riscos.
- (E) do equilíbrio.

48. Em bibliotecas e unidades de informação, o planejamento

- (A) pode ocorrer de forma independente, definindo objetivos, traçando prioridades ou avaliando alternativas de curso de ação.
- (B) situa-se no nível estratégico.
- (C) é um processo linear, com cada fase ocorrendo apenas após o término total da anterior.
- (D) inicia-se pelo diagnóstico das forças restritivas e propulsoras de seu ambiente.
- (E) deve ser coerente com os objetivos e estratégias definidos pela direção da organização a que pertencem.

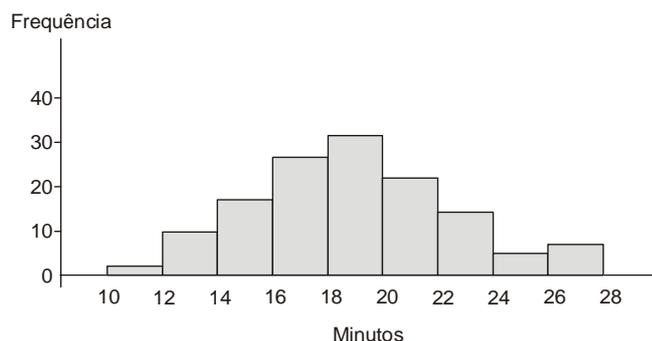
49. Um dos mais importantes autores na área da gestão da informação e do conhecimento, Thomas Davenport desenvolveu vários princípios para a área. Para esse autor, a gestão do conhecimento

- (A) tem início e fim predeterminados.
- (B) está acima de questões políticas.
- (C) se beneficia mais de hierarquias que de mercados.
- (D) requer investimentos financeiros consideráveis.
- (E) é facilmente assimilada, pois o compartilhamento e uso do conhecimento são comportamentos naturais.

50. Segundo Sueli Angélica do Amaral, "é admitida certa resistência à adoção do marketing em unidades de informação, embora seja percebida sua adoção inconsciente ou intuitiva, ou até mesmo seu uso, ainda que nas atividades desenvolvidas não seja utilizada a terminologia mercadológica apropriada". Esses problemas terminológicos

- (A) devem-se à falta de disciplinas relacionadas ao marketing nos currículos dos cursos de Biblioteconomia.
- (B) estão relacionados com a resistência dos profissionais à adoção de novas ideias.
- (C) agravam-se com a inexistência de glossário mercadológico voltado para a área de informação.
- (D) têm pouco impacto na aplicação dos preceitos do marketing em serviços de informação.
- (E) cresceram nos últimos anos, em função da diminuição no número de pesquisas relacionadas ao marketing de informação.

51. O gráfico abaixo, elaborado com base em dados devidamente coletados, para analisar os tempos médios de atendimento às questões de referência e desta forma ajudar a identificar a frequência com que as variações ocorrem nesse processo, é conhecido como



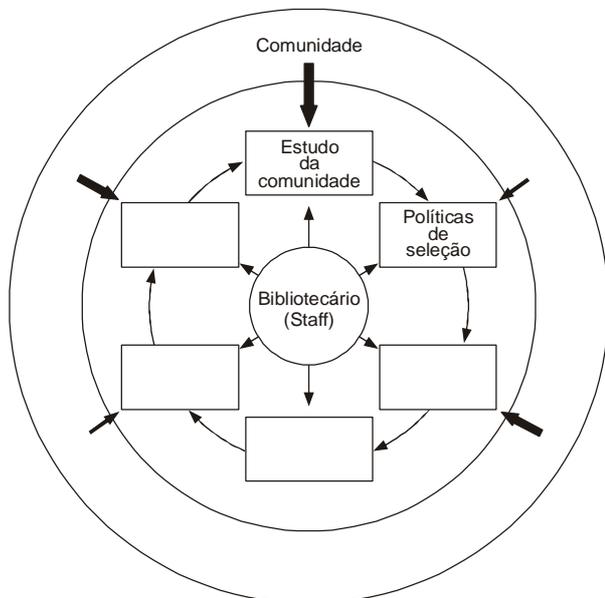
- (A) Carta de Controle.
- (B) Diagrama de Ishikawa.
- (C) Gráfico Espinha de Peixe.
- (D) Histograma.
- (E) Gráfico de Pareto.

52. Na aquisição de materiais de informação, a existência e utilização de formulários adequados é importante para garantir

- (A) a eficiência na busca e identificação dos materiais selecionados.
- (B) o registro das atividades da seção de aquisição.
- (C) a realização de processos de licitação.
- (D) a possibilidade de devolução dos materiais adquiridos por engano.
- (E) a terceirização do serviço.



53.



Na figura acima, representativa do processo de desenvolvimento de coleções, foram omitidas algumas atividades. Começando do retângulo superior e seguindo no sentido horário, as atividades faltantes devem ser completadas na seguinte ordem:

- (A) seleção – aquisição – avaliação – desbastamento.
- (B) aquisição – seleção – desbastamento – avaliação.
- (C) desbastamento – avaliação – seleção – aquisição.
- (D) seleção – aquisição – desbastamento – avaliação.
- (E) aquisição – avaliação – desbastamento – seleção.

54. Observe a referência bibliográfica abaixo:

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

Segundo a NBR 6023, os elementos essenciais dessa referência são:

- (A) GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p.
- (B) GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.
- (C) GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm.
- (D) GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15).
- (E) GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). ISBN 85-228-0268-8.

55. Considere as referências bibliográficas abaixo:

- I. BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. p.16-29. **Anais...** São Paulo: USP, 1994.
- II. SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.
- III. LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 25 abr. 1999, p. 3.
- IV. CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.
- V. AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, Edição especial, v. 38, n. 9, set. 1984.

Está correto o que consta APENAS nas referências

- (A) III e V.
- (B) II e III.
- (C) I e III
- (D) IV e V.
- (E) II e IV.

56. Segundo a NBR 10520,

- (A) as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título devem ser sempre em letras maiúsculas.
- (B) as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.
- (C) nas citações indiretas, é obrigatório especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada.
- (D) citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas simples.
- (E) dados obtidos por informação verbal não devem ser citados.

57. A NBR 6029 é a norma brasileira utilizada para

- (A) elaboração de trabalhos acadêmicos.
- (B) elaboração de índices.
- (C) apresentação de livros e folhetos.
- (D) numeração progressiva das seções de um documento.
- (E) abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas.



58. Segundo a NBR 6022, que estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa, apêndice é

- (A) um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.
- (B) um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.
- (C) a parte de um artigo que resume, analisa e discute informações já publicadas.
- (D) a transcrição, acima de 300 palavras, de uma informação extraída de outra fonte.
- (E) a lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto.

59. Avalie os itens abaixo, relativos à legislação brasileira sobre a profissão de bibliotecário:

- I. A falta do competente registro, bem como do pagamento da anuidade, caracterizam o exercício ilegal da profissão de Bibliotecário.
- II. Ao profissional devidamente registrado no Conselho Regional serão fornecidas a carteira de identidade profissional e a cédula de identidade de Bibliotecário, que terão fé pública, nos termos da Lei.
- III. Portadores de diploma de graduação em Biblioteconomia, conferido por instituições estrangeiras de ensino superior, reconhecidas pelas leis do país de origem, e revalidado no Brasil, de acordo com a legislação vigente, podem exercer a profissão de bibliotecário.

Ocorre que

- (A) todos os itens estão incorretos.
- (B) todos os itens estão corretos.
- (C) o item I está incorreto; a falta de pagamento da anuidade caracteriza apenas uma dívida com o órgão de controle profissional.
- (D) o item II está incorreto; nenhum dos documentos tem fé pública.
- (E) o item III está incorreto; só podem exercer a profissão de bibliotecário no país os portadores de diplomas de graduação em Biblioteconomia conferidos por instituições brasileiras de ensino superior.

60. A fase do processo de referência que se destina a definir a demanda do usuário, bem como esclarecer e identificar a quantidade, nível e material que pode atendê-la é conhecida como

- (A) seleção da resposta.
- (B) desenvolvimento da estratégia de busca.
- (C) seleção da mensagem.
- (D) busca.
- (E) negociação da questão.